

LEVANTAMENTO FLORÍSTICO DE MATA CILIAR EM ARROIO URBANO

Caroline Barbosa Vieira, Felipe Machado Nolasco

As matas ciliares são definidas como Área de Proteção Ambiental pela Lei Federal 12651/2012 e pela Resolução CONAMA 303/2002, sendo que perante a legislação os corpos d'água urbanos são contemplados igualmente para sua preservação, apesar disso, eles são pouco preservados e estudados. Devido sua importância, foi realizado levantamento de flora em uma área de 916,575m² do Arroio Cascata, localizado no Município de Butiá, Rio Grande do Sul. Além da identificação, foi determinada a altura e o DAP (Diâmetro a Altura do Peito) de cada indivíduo, e para a determinação do estágio das formações vegetais, os dados estatísticos foram comparados com a Resolução 33/1994 do CONAMA. Foram encontradas espécies nativas e exóticas entre as espécies arbóreas, como: *Allophylus edulis* (A.St.-Hil. et al.) Hieron. ex Niederl., *Casearia obliqua* Spreng., *Cinnamomum verum* J.Presl, *Citrus x aurantium* L., *Cupania vernalis* Cambess., *Eugenia involucrata* DC., *Eugenia uniflora* L., *Ficus cestrifolia* Schott ex Spreng, *Ficus eximia* Schott, *Hovenia dulcis* Thunb, *Mimosa bimucronata* (DC.) Kuntze, *Morus rubra* L., *Myrsine coriacea* (Sw.) R.Br. ex Roem. & Schult., *Nectandra megapotamica* (Spreng.) Mez, *Sapium glandulosum* (L.) Morong, *Schinus terebinthifolia* Raddi, *Zanthoxylum rhoifolium* Lam. Foi constatado que a região está no estágio de vegetação secundária de estágio avançado de regeneração sob impacto antrópico, pois a altura média das espécies arbóreas é superior à 8 metros de diâmetro, DAP médio superior à 15cm, e contém abundância de espécies de lianas lenhosas, como *Adenocalymma marginatum* (Cham.)

Palavras-chave: Laudo de flora, Arroio Cascata, legislação ambiental

Referências Bibliográficas:

Brasil. Lei nº 11.428, de 22 de Dezembro de 2006. Dispõe sobre a utilização e proteção da vegetação nativa do Bioma Mata Atlântica, e dá outras providências.

Braz DM, Moura MVLP, Rosa, MMTD. 2004. Chave de identificação para as espécies de Dicotiledôneas arbóreas da Reserva Biológica do Tinguá, RJ, com base em caracteres vegetativos. *Acta Botanica Brasilica*, 18(2), 225-240.

Carvalho PER. Maricá: *Mimosa bimucronata*. 2004. Embrapa Florestas-Circular Técnica.

CONAMA, Resolução 33 de 7 de dezembro de 1994. Define estágios sucessionais das formações vegetais que ocorrem na região da Mata Atlântica do Estado do Rio Grande do Sul, visando viabilizar critérios, normas e procedimentos para o manejo, utilização racional e conservação da vegetação natural. Publicada no DOU no 248, de 30 de dezembro de 1994

Da Silveira, FF. (coordenador) 2020. Fauna digital do RS. Disponível online em: <https://www.ufrgs.br/faunadigitalrs>.

Giehl ELH. (coordenador). Flora digital do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. Disponível online em: <https://floradigital.ufsc.br>. 2020

Lopes GL. Compêndio Online de Espécies. Disponível online em: <https://sites.unicentro.br/wp/manejoflorestal/>

Lorenzi, H. 2009. Árvores Brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. vol. 3. 1. ed. Nova Odessa, SP Instituto Plantarum, 2009.

Maieves HA, Ribani RH. 2013. Reconhecimento de exemplares de *Hovenia dulcis thunberg*, na arborização urbana de Curitiba-PR. Revista da Sociedade Brasileira de Arborização Urbana, 8(1), 17-26.

Mundo SR, Duarte MDR. 2009. Caracteres morfoanatômicos de folha e caule de *Cupania vernalis* Cambess., Sapindaceae. Revista Brasileira de Farmacognosia, 19(2B), 599-606.

Ott D, Perleberg TD. Guia da Flora Arbustiva e Arbórea do Bosque do CaVG. Disponível online em: <https://guiafloristicocavg.wixsite.com/guia-floristico-cavg/guia>

Saueressig D. Flora do Brasil em imagens. Disponível online em: <https://www.floradobrasilemimagens.com.br/>

Saueressig D, Saueressig A, Inoue MT. 2009. Sidol–Sistema de Identificação Dendrológica On-line SIDOL-On-line Dendrologic Identification System. *Ambiência*, 5(1), 117-133